



SOBRE ÁGUA NO SEMIÁRIDO BRASILEIRO

IDENTIFICAÇÃO DO POTENCIAL E OS OBSTÁCULOS PARA A IMPLANTAÇÃO DE UM EMPREENDIMENTO AQUÍCOLA DE CRIAÇÃO DE TILÁPIA EM TANQUE-REDE NA PARAÍBA

Daniele Ferreira de Melo¹, Rafaela Felix Basílio Guimarães², Rayssa Gabriella Cardoso Mélo³, Carlos Minor Tomiyoshi⁴

¹ Universidade Federal de Campina Grande – UFCG; Email: danimelo.ufcg@hotmail.com;

² Universidade Federal de Campina Grande – UFCG; Email: rafaellafelix@hotmail.com;

³ Universidade Federal de Campina Grande – UFCG; Email: rayssagmelo@hotmail.com ;

⁴ Dr. Em Engenharia Agrícola, Professora de Engenharia Agrícola da Universidade Federal de Campina Grande – UFCG; Email: carlosminort@gmail.com.

RESUMO:

A aquicultura tem garantido cada vez mais a presença do peixe na mesa do consumidor. Enquanto muitos estoques pesqueiros naturais já se encontram em seu limite máximo de exploração, a produção de pescado pela aquicultura tem aumentado muito nos últimos anos. Por este motivo foi desenvolvido um estudos para identificar o potencial e os obstáculos para a implantação de um empreendimento aquícola de criação de tilápia em tanques-rede na Paraíba, com o apoio e participação direta nas ações realizadas, pela Equipe PEASA/UAEAg/UFCG-ATECEL. Para os propósitos do estudo foram coletadas e analisadas as informações dos dados no empreendimento de criação de tilápia em tanques-rede dos pescadores da Associação dos Piscicultores e Aquicultores do Município de Araçagi e no Centro de Pesquisa em Aquicultura Rodolpho von Lhering – Pentecoste/CE. Onde baseados nas considerações resultantes dos estudos e das atividades realizadas durante o estudo, pode-se concluir que a tilápia tem um grande potencial de mercado, porém, os empreendedores paraibanos que tiverem interesse em implantar uma unidade de produção de tilápia encontrarão um sério obstáculo a ser superado que é a falta de estações ou empresas locais fornecedoras de alevinos de qualidade.

Palavras-chave: Reversão; produção; comercialização.

INTRODUÇÃO

No Estado da Paraíba estão situados açudes de grande e médio porte onde, praticamente, não se pratica nenhuma atividade produtiva. Os maiores são, o Açude Coremas/Mãe D'Água (1.358.000.000), Açude Epitácio Pessoa (411.000.000), Argemiro Figueiredo (253.000.000), Cachoeira dos Cegos (72.000.000), Jenipapeiro (70.000.000), Cordeiro (70.000.000), Araçagi





SOBRE ÁGUA NO SEMIÁRIDO BRASILEIRO

(63.000.000), Capoeira (53.000.000) e São Gonçalo (44.600.000), juntos, tem uma capacidade de armazenamento de mais de 2.3 bilhões de m³ de água. Apesar dos problemas pluviométricos num ano de inverno regular (média de 800 mm/ano), os açudes situados na região do semiárido paraibano chegam a armazenar mais de 3.5 bilhões de metros cúbicos de água (AESAs, 2015). O que demonstra um grande potencial de produção da Tilápia.

O sertão paraibano, como toda região do semiárido nordestino, sofre com a irregularidade pluviométrica e de distribuição das chuvas. No entanto, o clima seco com temperatura média anual de 27,6 °C, baixa amplitude térmica, insolações variando de 7,6 a 9,7 horas diárias, umidade relativa do ar variando de 56% a 74% e velocidade do vento variando de 2,0 a 3,3 m/s (AESAs, 2015), fazem da região um local ideal para a piscicultura.

Esse é um potencial que, ainda, hoje, não é aproveitado, através da gestão correta desses mananciais e a implantação de uma piscicultura intensiva, corretamente manejada, gerando o desenvolvimento sustentável econômico, social e ambiental daquela região.

METODOLOGIA

As atividades do Estudo foram realizadas em 2 (duas) etapas:

- a) Estágio no Centro de Pesquisa em Aquicultura Rodolpho von Ihering – Pentecostes/CE;
- b) Participação nas atividades desenvolvidas no empreendimento de criação de tilápia em tanques da Associação dos Piscicultores e Aquicultores do Município de Araçagi/PB.

Estágio

O Centro de Pesquisas, situado no município de Pentecoste/CE, foi instalado em 1973. Fica a jusante do açude Pereira de Miranda, com capacidade de armazenamento de 395 milhões de m³, a 84 km de Fortaleza, capital do Ceará. Sua sede, inaugurada em 1985, conta com os seguintes setores: Administrativo, Aquicultura, Limnologia, Ictiologia, Genética, Beneficiamento de Pesca, Nutrição de Peixes e Capacitação (cursos e estágios). O Centro é abastecido por gravidade pelas águas do açude Pereira de Miranda do DNOCS. Possui 12 hectares de viveiros escavados, laboratório de propagação artificial de peixes, unidade de reversão sexual de tilápia do Nilo, laboratório de Genética, laboratório de Limnologia, laboratório de produção de microalgas, laboratório de tecnologia de pescado, 2 câmaras frigoríficas, fábrica de gelo, fabrica de ração, auditório, sala de aula, biblioteca, depósito, almoxarifado, restaurante, alojamento masculino e feminino, sala de técnicos, 1 sala de administração, 17 residências de funcionários, oficina, garagem, campo de futebol, dentre outros.





SOBRE ÁGUA NO SEMIÁRIDO BRASILEIRO

O estágio realizado, no Centro de Pesquisa em Aquicultura Rodolpho von Lhering - Pentecostes/CE do Departamento Nacional de Obras Contra a Seca – DNOCS, referência para todas as outras estações situadas na região nordestina, teve o propósito de capacitar quanto aos aspectos relativos as instalações físicas de uma estação de produção de alevinos e as técnicas para produção de alevinos de tilápia de qualidade, insumo esse essencial para a produção.

O Empreendimento da Associação dos Piscicultores e Aquicultores do Município de Araçagi/PB, está situado as margens do Açude Araçagi, no Assentamento Santa Lúcia/Araçagi-PB. O empreendimento possui 168 (cento e sessenta e oito) tanques-rede, galpão para o armazenamento de ração, canoas de madeira e uma plataforma. Atualmente, fazem parte do empreendimento 10 (dez) pescadores.

No local foi desenvolvidas atividades, com o apoio da Equipe Técnica PEASA/UAEAg/UFCG – ATECEL que presta assistência técnica, gerencial e comercial ao empreendimento aquícola de criação de tilápia em tanques-rede da Associação dos Piscicultores e Aquicultores do Município de Araçagi – Araçagi-PB.

O principal objetivo do estágio na associação dos piscicultores foi avaliar a influência dos alevinos na produção de tilápia de um empreendimento aquícola instalado aqui na Paraíba. Para alcançar esse propósito foi desenvolvido etapas envolvidas no contexto da cadeia produtiva, desde a aquisição de insumos (ração e alevinos), produção (criação/engorda) e comercialização. A escolha do empreendimento de Araçagi foi pelo fato de que o açude Araçagi no período 2012 – 2014 manteve sua capacidade de armazenamento. Dessa forma, o processo produtivo do empreendimento de Araçagi manteve estável nos anos 2012/2014 não sofrendo com a escassez de chuvas que assolam a Paraíba.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O açude Araçagi tem capacidade de armazenar 63 milhões de m³ de água. Atualmente é o único, entre os açudes de médio e grande porte (acima de 50 milhões de m³) que mantém seu nível. Tem o histórico de sangrar, mesmo em períodos críticos de seca da região, na qual permite o açude Araçagi manter, durante todo o ano, a regularidade na produção de tilápia em tanques-rede.

A região polarizada pelo Açude, num raio de 100 (cem) km, está situada cidades como João Pessoa - capital do Estado e Campina Grade, além de outras Guarabira, Santa Rita, Solânea, Bananeiras e Areia. Somente, essas, perfazem mais de 50% do mercado consumidor da Paraíba. Portanto, é um grande mercado para o pescado produzido no empreendimento aquícola de Araçagi.

Quando nos referimos a produção e a comercialização observou-se um grande potencial na





SOBRE ÁGUA NO SEMIÁRIDO BRASILEIRO

região, porém o insumo essencial para a produção de tilápia em tanque-rede, mais conhecida como alevino revertido de qualidade na região apresentou difícil no que diz respeito a qualidade e a quantidade, verificando a existência de insumos de qualidade em distâncias mais longas do que mesmo para a comercialização.

CONCLUSÕES

Avaliando as informações e dados coletados durante o estágio e participação das atividades realizadas pela Equipe do PEAS/UAEAg/UFCG – ATECEL pode-se concluir que, a Associação dos Piscicultores e Aquicultores do Município de Araçagi, possui grande potencial de produção e comercialização da Tilápia do Nilo, verificando apenas quanto obstáculo de produção que o estado da Paraíba não tem nenhuma estação de piscicultura, tanto pública como particular que forneça alevinos de tilápia de qualidade (boa linhagem e alta porcentagem de reversão – mínimo 98%); necessitando assim que os produtores da região venha adquirir insumos de alevinos de qualidade com longas distância do centro de produção, influenciando assim no custo de produção. De um modo geral foi observado que a Paraíba possui mais de 15 reservatórios de águas públicas com potencial para criação de tilápia em tanques-rede. Necessitam, no entanto, uma gestão responsável e qualificada, desses mananciais, com propósitos de fornecimento de água para consumo humano e unidades produtivas de peixes (geração de renda). Como também os empreendedores paraibanos que tiverem interesse em implantar uma unidade de produção de tilápia revertida encontrarão um mercado ainda não explorado pelos empreendedores da região.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.

AESA - Agência Executiva de Gestão das Águas do Estado da Paraíba, AÇUDES MONITORADOS, Disponível em, <http://site2.aesa.pb.gov.br/aesa/volumesAcudes.do?metodo=listarAcudesUltimaCota>, acessado em, 22 de julho de 2015.

